

PROTEÇÃO DE DADOS NO E-SUS APS: DESAFIOS DA LGPD E GARANTIA DOS DIREITOS DO CIDADÃO NA UBS DE GUARAMIRANGA

Ricardo Anselmo Maotse¹
Andrea Bessa Teixeira²
Luís Otávio Rigo Júnior³

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro tem na Atenção Primária à Saúde (APS) uma de suas principais portas de entrada, sendo responsável por desenvolver ações de prevenção, monitoramento e vigilância por meio de equipes multiprofissionais. Este estudo analisa criticamente os desafios relacionados à segurança da informação e à proteção de dados pessoais no âmbito do e-SUS APS, fundamentando-se na realidade observada na UBS de Pernambuquinho, situada no município de Guaramiranga/CE. **Objetivo:** O objetivo principal é examinar como o manuseio das ferramentas digitais na Atenção Primária à Saúde (APS) se relaciona com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e com os preceitos fundamentais dos direitos humanos. **Metodologia:** Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como descritiva e qualitativa, pautada em uma abordagem crítico-reflexiva estruturada em três etapas: levantamento de dados municipais, incluindo o Índice Nacional de Maturidade em Saúde Digital (INMSD); vivência empírica por meio de visita técnica do grupo PET-Saúde Informação e Saúde Digital em janeiro de 2026; e levantamento bibliográfico e documental. **Resultados:** Os resultados evidenciam um contraste contraditório entre o baixo índice de maturidade digital do município causado pela ausência de capacitação formal em tecnologias e a real desenvoltura prática demonstrada pelos profissionais no uso cotidiano do e-SUS APS, colocando a falta de capacitação em LGPD como uma problemática para alcançar a proteção dos dados do cidadão e garantia dos direitos humanos. **Conclusão:** Conclui-se que, enquanto existir habilidade operacional por parte dos agentes de saúde, há uma lacuna crítica de capacitação formal voltada à LGPD. Desse modo, o letramento digital e o conhecimento jurídico-ético sobre a confidencialidade mostram-se indispensáveis para evitar a banalização da proteção de dados sensíveis, consolidando a privacidade como um vetor essencial de inclusão social, dignidade e justiça na saúde pública.

Apoio Financeiro: PET-Saúde Informação e Saúde Digital /Ministério da Saúde.
Grande área da CNPq: Ciências Sociais Aplicadas.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Diante disso, a proteção de dados no e-SUS APS conecta-se diretamente ao tema da XII Semana Universitária “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”, pois garantir o direito fundamental à privacidade na saúde pública é um ato de inclusão e dignidade humana. A transformação social em saúde digital só se consolidará quando os cidadãos, sobretudo as populações atendidas pelas UBS, tiverem suas histórias, dados pessoais e prontuários clínicos resguardados contra interferências arbitrárias. **Agradecimentos:** À UNILAB, PET-Saúde Informação e Saúde Digital e ao GAT-08, pelo apoio e pelas oportunidades de aprendizagem proporcionadas ao longo da experiência formativa.

Palavras-chave: atenção primária a saúde; proteção de dados; direitos humanos.

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, ICSA, Discente, avzric@gmail.com¹

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, ICS, Docente, andreabessa@unilab.edu.br²

Universidade da integração internacional da lusofonia afro-brasileira, IEDS, Docente, luis.rigo@unilab.edu.br³